



## CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA NAS TURMAS DE 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA FLORIANO PEIXOTO, MUNICÍPIO DE JAGUARARI- BA

*Ivaneide Silva Dias*

*Prof. Dra. Maria Glória da Paz- UNEB campus VII<sup>1</sup>*

**Introdução:** A leitura é conceituada como um importante instrumento de ação e transformação, pois nos leva a ter acesso ao conhecimento amplo e diversificado. Através da leitura o indivíduo é capaz de assumir uma postura crítica e reflexiva diante das mais diversas situações que surgem ao seu redor, sendo capaz de expressar a sua opinião de forma segura e garantir um melhor convívio em sociedade. Os parâmetros curriculares nacionais (2000) discorrem sobre a leitura dizendo que é necessária a ampliação do contexto da leitura possibilitando o despertar do sujeito, aproximando-o, familiarizando-o com a literatura para que o mesmo desenvolva sua oralidade fazendo uma compreensão entre a fala e a escrita. **Objetivo:** Refletir sobre as práticas de leitura e a presença da literatura para a formação de leitores no ensino fundamental em uma escola municipal na cidade de Jaguarari Bahia, durante as aulas remotas realizadas no período da pandemia. **Metodologia:** Nessa pesquisa foi usado como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada realizada através do telefone pelo aplicativo de mensagens instantâneas *whatsapp* (*considerando o momento pandêmico ao qual estávamos vivendo*) que me possibilitou compreender através dos depoimentos colhidos as compreensões dos sujeitos participantes sobre o objeto de pesquisa, me permitindo conhecer e compreender a forma como é trabalhada a leitura nas séries iniciais do ensino fundamental, tendo como foco principal o 3ºano. Também foi realizada uma reunião virtual pela plataforma *Google Meet*, nessa reunião participaram as duas professoras que já haviam sido entrevistadas anteriormente e a coordenadora pedagógica do ensino fundamental I. **Resultados:** A leitura contribui significativamente no processo de desenvolvimento da criança, e dá subsídio para o seu viver em sociedade. É através da

<sup>1</sup>Titulação do orientador. Prof. Dra. Maria Glória da Paz . UNEB Campus VII – Senhor do Bonfim/BA. E-mail do autor: gogodapaz@yahoo.com.br

Itapetininga, 16 e 17 de outubro de 2014

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

*Campus Itapetininga*

sua leitura de mundo, que ela consegue internalizar valores que são fundamentais para um bom viver social. A literatura apresentada através da contação de histórias incentiva o hábito da leitura e contribui significativamente no processo e aquisição tanto da leitura como também da escrita além de propiciar o desenvolvimento da imaginação, criatividade e interpretação. Com isso a professora I compreende: A contação de histórias como uma contribuição da leitura é muito importante, porque através da contação de histórias, eles também podem desenvolver né? O raciocínio, a questão da imaginação e assim também desenvolver, né? Habilidades voltadas para a questão das opiniões próprias. Ambas as entrevistadas relatam sobre as deficiências que os alunos vêm apresentando com relação á leitura, e afirmam a necessidade de se está criando estratégias no intuito de sanar essa deficiência, e é visível a credibilidade que elas dão a Contação de histórias como uma ferramenta que tem o poder de proporcionar a criança uma formação leitora, onde ela seja capaz de ler, refletir e se expressar de forma segura. Pra mim como professora assim, da turma do 3º ano, eu vejo assim a necessidade de fazer cada vez mais incentivo, incentivar mais os alunos a aprender a ler. Porque no meu caso o 3º ano eu tenho alunos que não sabem ler, não sabe formar palavras [...] Daí a gente tem grande dificuldade na questão da leitura. Têm alunos ótimos de leitura, alunos que você manda um texto e eles tiram de letra. Já tem alunos que você vê que precisa de muita ajuda, precisa de muito incentivo mesmo pra que eles criem vontade e tarem se esforçando para ler, porque é difícil, é difícil você ter uma turma com 20 alunos, 10 saber ler e 10 não saber. (PROFESSORA II, 2021). Como já fora citada no discorrer desse trabalho, a contação de histórias em muitos contextos é vista como mero mecanismo de entretenimento usado na educação infantil, e que ao chega ao ensino fundamental esse mecanismo é descartado, pois se acredita que existem coisas mais importantes a serem trabalhadas e é com dado nisso que a entrevistada nos fala que: Quando se chega a uma determinada série do ensino fundamental, a leitura não é vista mais como uma ferramenta principal, né? Alguns deixam de lado a leitura e ver mais a necessidade de trabalhar a escrita, de trabalhar a questão matemática, sendo que eu vejo a leitura como um, uma ligação né? Pra que outras habilidades, elas sejam mais desenvolvidas, por exemplo: o aluno que ler, ele também compreende, né? Os enunciados, ele entende os enunciados, ele consegue responder as suas atividades sozinhas, ou seja, através da leitura o aluno também ganha mais independência. (PROFESSORA I, 2021). A promoção de momentos de contato com a literatura é continua na prática diária das entrevistadas e isso faz com que se consiga identificar as dificuldades existentes com relação á leitura, e uma vez conhecedoras dessas dificuldades trabalham criando formas de incentivo, aguçando o interesse e a curiosidade da criança. Conclusão: Nessa pesquisa embora tenhamos encontrado alguns obstáculos gerados por via da pandemia, onde a maioria das escolas encontrava-se ainda em um estilo de ensino remoto, foi possível conduzi-la e chegar a resultados que atenderam ao objetivo da pesquisa que era

Itapetininga, 16 e 17 de outubro de 2014

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

*Campus Itapetininga*

basicamente refletir sobre as práticas de leitura no ensino Fundamental, atentando-se a observar se nesse processo a literatura tem alguma relevância. Com isso é válido dizer, que os resultados atendem ao objetivo dessa pesquisa, pois o ponto de vista de cada entrevistada tem harmonia com a proposta, porque ambas consideram a contação de histórias como algo essencial que promove possibilidades de um ensino da leitura adequado e eficaz e o usam com frequência em sua prática docente. Compartilharam suas preocupações em relação à leitura, no que tange a participação das crianças, pois, muitas ainda não conseguem ler mesmo já estando no 3º ano do Ensino fundamental e a literatura tem sido utilizada com um bom incentivo para sanar essa deficiência na leitura. Portanto é oportuno dizer que os resultados da pesquisa foram satisfatórios e o objetivo foi alcançado.

### **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Secretaria da Educação Fundamental: 3 ed. Brasília: A Secretaria. 2001.